

Autossuficiência do homem é um obstáculo à Paz, afirma D. Rui Valério



Autossuficiência do homem é um obstáculo à Paz, afirma D. Rui Valério

Bispo das Forças Armadas preside à Peregrinação Internacional Aniversária de setembro, que evoca a quinta aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos na Cova da Iria

A sociedade moderna vive “encerrada em si mesma” sem soluções de paz porque o homem dispensou Deus, afirmou esta noite, o bispo das Forças Armadas durante a homília da Missa da Vigília da Peregrinação Internacional Aniversária de setembro, em Fátima, que assinala a quinta aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos.

“Todas as vezes que o ser humano procura encontrar em si mesmo a solução para os seus problemas, contando só consigo e confiando apenas nas suas capacidades, que faz ele senão uma forte violência a si próprio!?” interpelou D. Rui Valério.

“De facto, em todo o género de conflito seja bélico ou familiar, existencial, profissional

ou pessoal deparamo-nos sempre com o mesmo cenário da pessoa centrada sobre si, fechada dentro do seu mundo, entregue somente aos seus recursos e projectando tudo a partir de si e do ponto de vista dos seus interesses pessoais. Pelo contrário a paz é a bem-aventurança da aventura ao outro, da desfocalização e descentração e esta atitude germina e floresce na comunhão com o Senhor, vivida na oração autêntica” acrescentou.

“Não é, pois, de estranhar se hoje nos deparamos, mais uma vez, com uma sociedade demasiado encerrada em si mesma, sem janelas para a eternidade!” afirmou D. Rui Valério aos milhares de peregrinos que participaram na Eucaristia que se seguiu à Procissão das Velas, dizendo que “só onde há oração há abertura a Deus e aos outros e só onde esta abertura existir será possível construir ou reparar todos os dias os delicados alicerces da paz”.

“A paz tem na oração não só a sua génese e o seu mais profícuo caminho, como também a sua principal medida e a sua mais justa dimensão. Rezar, viver o encanto do encontro com o Senhor não só é a principal ferramenta para destronar a guerra, mas é o passo decisivo para se construir a paz”, esclareceu ainda.

O prelado invocou o exemplo de Maria, quer na proximidade a Deus quer na comunhão com Ele, para sublinhar que foi esta atitude que fez Dela a construtora de uma “nova Humanidade”

“A abertura de Nossa Senhora a Deus e à sua santa vontade abriu novos horizontes à humanidade, outrora bloqueados pela maldade e pelo pecado, quando Adão e Eva avistaram o fruto e, numa mera criatura, num simples objeto, quiseram ver o belo, o bom e o verdadeiro, atributos que só a Deus pertencem”, disse.

“No Éden, o olhar da humanidade, pelos olhos de Eva, ficou fechado na idolatria. Mas, agora, pelos olhos de Maria, a nova Eva, a humanidade redescobre, incessantemente, a Beleza, a Bondade e a Verdade de Deus” frisou D. Rui Valério, para concluir que o mundo “só será salvo em Cristo”.

O prelado que preside à Peregrinação que assinala a quinta aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos explicitou, por outro lado, o itinerário do caminho que cada peregrino deve fazer para alcançar a verdadeira comunhão com Deus: acolhimento do outro tal como é, capacidade para aceitar o mistério deixando-se surpreender, disponibilidade para o serviço e abertura à missão.

“Sejamos, com Maria, coerentes com a nossa fé, capazes de nos admirarmos com as surpresas de Deus, de permanecermos disponíveis para fazer a sua vontade através do acolhimento dos outros e da atenção solícita para respondermos aos seus apelos” desafiou o prelado do Ordinariato Castrense.

“Sair ao encontro dos outros é a outra face do encontro com o Senhor” concluiu D. Rui Valério.

Para esta peregrinação, nos dois dias, inscreveram-se 87 grupos de peregrinos, de 23 países a saber Portugal, Alemanha, Austrália, Brasil, Cabo Verde, Coreia do Sul,

Eslováquia, Espanha, EUA, França, Holanda, Indonésia, Irlanda, Itália, Polónia, Singapura, Burkina Faso, Canadá, China, República Checa, Filipinas, África do Sul e Reino Unido.

O terço, dia 13, tem lugar às 9h00, seguido da missa internacional às 10h00, com a Bênção dos Doentes.

Todas as celebrações podem ser seguidas em direto na página do Santuário em www.fatima.pt.

www.fatima.pt/pt/news/autossuficiencia-do-homem-e-um-obstaculo-a-paz-afirma-d-ruiv-alerio